

110

O CAPITAL INTELECTUAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO SETOR ALIMENTÍCIO. *Deise Antunes Rambo, Vivian Osmari Uhlmann, Wanderlei Jose Ghilardi (orient.)* (UFSM).

A contabilidade tradicional moldada à avaliação apenas de ativos tangíveis, depara-se com um fenômeno inesperado: o valor de mercado das organizações com o capital intelectual. Stewart (1998) define o capital intelectual como a matéria intelectual, constituída do conhecimento, da informação, da propriedade intelectual e da experiência, sendo difícil identificá-lo e distribuí-lo. Assim, estudos como este são de grande valia, pois possibilita uma investigação e difusão a respeito do tema em questão. Este trabalho se propõe a realizar uma pesquisa com todas as micro e pequenas empresas do setor alimentício das cidades integrantes da região da 4ª Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul, credenciadas em associações comerciais visando mensurar o nível de investimento de cada fator relacionado ao capital intelectual. Em relação aos aspectos metodológicos, o trabalho trata-se de uma pesquisa de levantamento exploratórios. O instrumento de coleta de dados foi do tipo entrevista e o resultado parcial desta pesquisa revela que, entre as variáveis de maior aplicabilidade do público investigado, destacam-se: a existência de mecanismos de comunicação interna, um sistema de remuneração definido e a clareza na definição de funções. As que obtiveram menor nível de conhecimento são: sistema de reconhecimento pessoal, sistemas de incentivos e bonificação e plano de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores. A análise permite evidenciar que muitos fatores correlacionados com o capital intelectual não são conhecidos e aplicados pelas entidades. Portanto, é interessante que os gestores realizem cursos e treinamentos para conhecer políticas e sistemas que envolvam o capital intelectual, a fim de adotarem estratégias voltadas ao seu capital mais valioso: as pessoas.